

TRABALHO INTERDISCIPLINAR DE HISTÓRIA, SOCIOLOGIA E FILOSOFIA: RACISMO NA SOCIEDADE DE CLASSES

Área: Ciências Humanas

Giovanna Vieira Ferreira Bazani Gonçalves
 Instituto Federal Fluminense *campus* Bom Jesus do Itabapoana
 gigibazani@hotmail.com

Larissa Guilhermina Campos Cardozo
 Instituto Federal Fluminense *campus* Bom Jesus do Itabapoana
 lariissa.cardozo@hotmail.com

Marcelo Coelho Roberto
 Instituto Federal Fluminense *campus* Bom Jesus do Itabapoana
 marcelo.coelho61@yahoo.com.br

Mariana de Souza Santana
 Instituto Federal Fluminense *campus* Bom Jesus do Itabapoana
 marianadesouzasantana@gmail.com

Olivia Rosa Fernandes
 Instituto Federal Fluminense *campus* Bom Jesus do Itabapoana
 oliviarosafernandes@hotmail.com

Resumo: As disciplinas de Filosofia, Sociologia e História desenvolveram durante o primeiro semestre de 2016 um Projeto Interdisciplinar com objetivo de relacionar seus conceitos com pesquisas de campo realizadas pelos estudantes. As aulas foram divididas em teóricas e práticas, as aulas teóricas versaram sobre as matérias específicas, as práticas desenrolaram-se com trabalhos de pesquisa em grupos de até 05 estudantes, onde os docentes atuaram como orientadores acompanhando o desenvolvimento da pesquisa de cada grupo. Nosso trabalho, intitulado "Racismo na sociedade de classes", representa um dos trabalhos desenvolvidos na turma de 3º ano Integrado do curso Técnico em Informática do *campus* Bom Jesus. O ponto de partida de nossa pesquisa foi a necessidade de estabelecer uma reflexão que fosse além do senso comum sobre noções como "racismo" e "sociedade de classes". A relação entre ambas as concepções evidenciou que o racismo não está dividido em questão racial ou social, pois a questão racial só pode ser uma questão social. O método adotado pelo grupo estabeleceu conexão direta com a proposta interdisciplinar, pois procurou intercalar dimensões diversas dentro da pesquisa, que se estendeu para além dos limites da sala de aula e da escola. Partindo da premissa de que "tudo o que vem de uma cultura africana é rejeitado pela sociedade", diversas entrevistas foram realizadas na cidade com o intuito de apurar se independentemente do teor das letras, estilos musicais ligados a culturas africanas sofrem certa negação. Diante da evidência que o mesmo teor das letras aparece em estilos musicais distintos, foi constatado que alguns estilos, apesar de tais letras, eram vistos de maneira distinta apenas pela classe social atribuída ao seu consumo. Diante disso, é possível apontar, dentro da cultura musical, um forte sentimento de rejeição e de caracterização negativa de músicas e estilos definidos apenas por aspectos socioeconômicos.

Palavras-Chave: Racismo. Sociedade. Classes.